

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UniFil**

# **RELATO INSTITUCIONAL**

**2015**

**Eleazar Ferreira**  
Reitor

**Lupercio Fuganti Luppi**  
Pró-Reitor de Graduação

**Damares Tomasin Biazin**  
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

**Mario Antônio da Silva**  
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

**Leandro Henrique Magalhães**  
Coordenador Geral Acadêmico da UniFil Virtual

**Daniele Akamine**  
Coordenadora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Selma Frossard Costa**  
Coordenadora da CPA

**Míriam Maria Bernardi Miguel**  
Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico

**Josseane Mazzari Gabriel**  
Secretária dos Órgãos Colegiados

## APRESENTAÇÃO

Em atendimento a determinação da Nota Técnica 14/2014 da CGACGIES/DAES do INEP/MEC este Relato Institucional integra o rol de documentos protocolados no processo de avaliação externa - eMEC 201364666 - para subsidiar o ato regulatório de Recredenciamento do Centro Universitário Filadélfia – UniFil (IES 430) e atende estrutura proposta pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 062.

O relatório apresenta de forma resumida um breve histórico institucional, os conceitos obtidos nas avaliações externas e as ações acadêmico administrativas desencadeadas no processo de gestão a partir do resultados das avaliações externas e internas (autoavaliação).

## 1 – BREVE HISTÓRICO

Em 1945, com a aquisição do Ginásio Londrinense pelo professor Zaqueu de Melo, foi implantado o Colégio Londrinense, mantido pelo Instituto Filadélfia de Londrina - IFL, associação civil e religiosa, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, fundada em 1945, com sede no município de Londrina, no Estado do Paraná.

Em 1972, o Instituto Filadélfia de Londrina - IFL, já consolidado e reconhecido pelo compromisso com a qualidade de ensino, obteve o credenciamento do Centro de Estudos Superiores de Londrina - CESULON, pelo Decreto Federal no 70.939, de 04/08/1972, publicado no DOU de 07/08/1972, para atender à crescente demanda por cursos de nível superior no município de Londrina/PR e na região.

Para o início do seu funcionamento, o CESULON obteve a autorização para oferecer os seguintes cursos de graduação: Ciências Sociais (já extinto), Matemática (já extinto), Pedagogia, e Psicologia.

A partir de sua implantação, o CESULON ampliou constantemente a área de sua atuação acadêmica, ensejando a criação de novos cursos superiores. Assim, na década de 1980, passou a contar com os seguintes cursos de graduação: Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em Processamento de Dados (em extinção), e Nutrição.

Nos anos 1990, novos cursos de graduação foram criados, ampliando as

possibilidades de formação em nível superior oferecidas pelo CESULON, são eles: Ciências Contábeis, Administração, Ciências Biológicas,

Em 1985, estruturou-se a Coordenação de Pós-Graduação, passando o CESULON a oferecer cursos de pós-graduação lato sensu.

No ano de 2001, o CESULON foi credenciado como Centro Universitário Filadélfia - UniFil, mediante o Decreto Presidencial de 24/04/2001 (sem número), publicado no DOU de 25/04/2001. A partir de então uma nova estrutura acadêmica administrativa foi delineada, sendo composta, inicialmente, por quatro Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Pró-Reitoria Administrativa.

No mesmo ano do credenciamento como Centro Universitário Filadélfia - UniFil, ou seja, em 2001, foram implantados novos cursos de graduação, quais sejam:

Teologia, Secretariado Executivo (em extinção), Sistemas de Informação, Farmácia, Turismo (em extinção), Fisioterapia, e Direito.

Ainda no processo de ampliação de cursos no ano de 2004, foram implantados os seguintes cursos de graduação: Biomedicina, Ciência da Computação, Educação Física.

Em 2007, o Centro Universitário Filadélfia foi reconhecido pela Portaria MEC no 814, de 24/08/2007, publicada no DOU de 27/08/2007.

No ano seguinte, em 2008, foram implantados os seguintes cursos de graduação:

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Zootecnia, Engenharia Civil, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Agronomia, Medicina Veterinária, e Engenharia Civil.

Em 2009, mais três cursos de graduação foram implantados, quais sejam: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Curso Superior de Tecnologia em Logística, Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Ao longo de sua implantação e desenvolvimento, as atividades do UniFil não se restringiram à oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu. O UniFil, ciente de seu compromisso como instituição de ensino superior, desenvolve atividades de extensão e de iniciação à pesquisa, prestando serviços à comunidade externa, envolvendo professores e alunos em programas que visam beneficiar efetivamente pessoas que não pertençam à sua comunidade interna,

principalmente a população mais carente.

As atividades de extensão vêm se expandindo continuamente, garantindo aos futuros profissionais em formação a oportunidade de conhecer muitos aspectos da realidade, relacionados à sua área de atuação.

As atividades de iniciação à pesquisa decorrentes de projetos de investigação científica desenvolvidos no âmbito dos cursos de graduação demonstram a atuação institucional nesta área acadêmica.

No que se refere à estrutura acadêmica administrativa do UniFil, em setembro de 2007, foi criada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, órgão de planejamento que superintende as atividades de elaboração de políticas estratégicas do UniFil, visando à promoção do desenvolvimento institucional e o seu fortalecimento.

No ano de 2008, foi implantado o Núcleo de educação a Distância - NUCLEad, visando à estruturação e à implantação de atividades a distância no UniFil, dentre elas a oferta dos 20% da carga horária dos cursos de graduação reconhecidos em disciplinas semipresenciais.

Dessa forma, desde 2008, a UniFil conta com uma política de educação a distância (EaD), que visa à implantação dos 20% de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação reconhecidos, respeitando a legislação vigente, aliada à oferta de cursos de extensão, à oferta de nivelamento aos alunos dos cursos de graduação e à oferta de uma proposta de educação continuada aos docentes que atuam na instituição.

A UniFil foi credenciada para oferta de cursos a distância por meio da Portaria nº161, de 03 de março de 2015.

## 2 – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os indicadores da UniFil vem apresentando significativa melhora nos últimos 5 anos conforme pode ser observado na evolução do IGC abaixo:

Evolução do IGC da UniFil (IES 430)							
2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
Contínuo	IGC	Contínuo	IGC	Contínuo	IGC	Contínuo	IGC
2,26	3	2,31	3	2,6512	3	3,1619	4

O IGC da UniFil é 4 sendo que o IGC contínuo foi de 3,1619 o que posiciona a UniFil como 3o Centro Universitário do Paraná e o 14o do Brasil. Não houve Centro

Universitário com IGC 5 na última avaliação do MEC/INEP.

Os resultados do ENADE em 2014 se referem aos cursos submetidos ao Exame no final de 2013. Foram eles: Agronomia (CPC 5), Biomedicina (CPC 4), Educação Física (CPC 4), Enfermagem (CPC 4), Farmácia (CPC 4), Fisioterapia (CPC 4) e Nutrição (CPC 4), Medicina Veterinária (CPC 4).

Curso	Desde	Último Ato Legal	CPC (ANO)	CC (ANO)
Administração	2001	Port 702 18/12/2013 DOU 19/12/2013	4 (2012)	3 (2011)
Agronomia	2008	Port 68 29/01/2015 DOU 30/01/2015	SC	4 (2014)
Arquitetura e Urbanismo	1980	Port 123 09/07/2012 DOU 10/07/2012	3 (2011)	5 (2005)
Biomedicina	2004	Port 819 30/12/2014 DOU 02/01/2015	4 (2013)	4 (2008)
Ciência da Computação	2004	Port 286 21/12/2012 DOU 27/12/2012	3 (2011)	4 (2011)
Ciências Contábeis	1998	Port 702 18/12/2013 DOU 19/12/2013	4 (2012)	SC
Direito	2001	Port 124 09/07/2012 DOU 10/07/2012	3 (2012)	5 (2005)
Educação Física	2004	Port 819 30/12/2014 DOU 02/01/2015	4 (2013)	4 (2008)
Enfermagem	1980	Port 819 30/12/2014 DOU 02/01/2015	4 (2013)	3 (2008)
Engenharia Civil*	2008	Aguardando Publicação (Conceito 5 in loco)	SC	5 (2014)
CST Estética e Cosmética	2008	Port 275 14/12/2012 DOU 17/12/2012	SC	5 (2012)
Farmácia	2001	Port 567 30/09/2014 DOU 01/10/2014	SC	4 (2014)
Fisioterapia	2001	Port 819 30/12/2014 DOU 02/01/2015	4 (2013)	3 (2008)
CST Gastronomia	2008	Port 011 02/03/2012 DOU 06/03/2012	SC	4 (2011)
CST Logística	2009	Port 702 18/12/2013 DOU 19/12/2013	5 (2012)	4 (2012)
Medicina Veterinária*	2008	Aguardando Publicação (Conceito 5 in loco)	SC	5 (2014)
Nutrição	1986	Port 819 30/12/2014 DOU 02/01/2015	4 (2013)	3 (2009)
Psicologia	1972	Port 702 18/12/2013 DOU 19/12/2013	3 (2012)	SC
Sistemas de Informação	2001	Port 311 02/08/2011 DOU 04/08/2011	3 (2011)	5 (2004)
Teologia	2001	Port 197 13/05/2013 DOU 14/05/2013	SC	4 (2012)

\*Os cursos de Engenharia Civil e Medicina Veterinária não tiveram o CPC divulgado em virtude de não haver portaria de publicação do Reconhecimento do Curso.

### 3 – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação na UniFil vem evoluindo desde 2001 quando, antes da determinação legal de constituição das CPAs a IES já realizava a avaliação interna com vistas as melhorias de seus processos e resultados.

Como resumo do processo neste relato podemos destacar os seguintes aspectos e etapas: **Preparação logística**, ocorre por meio de reuniões realizadas com os diversos setores que subsidiam a elaboração do relatório de autoavaliação, para decidir questões pertinentes a serem inseridas no questionário e o direcionamento a comunidade acadêmica; chefias e técnicos administrativos, corpo docente e Pró Reitores. **Revisão e adequação**, aos temas definidos na etapa anterior, com questões formuladas a partir do modelo dos instrumentos aplicados pelo ENADE

para discentes, docentes e Coordenadores de cursos. **Divulgação on line** do processo de autoavaliação, através de e-mail marketing e e-mail tutorial, motivando, explicando e sensibilizando o corpo social sobre a importância da participação no processo avaliativo. **Coleta dos Dados:** Etapa de coleta das respostas, geralmente entre os meses de OUTUBRO e NOVEMBRO. A coleta é feita *on line* e acompanhada diariamente para certificar que a amostra de respondentes seja significativa para a análise. **Tratamento e tabulação dos dados** inicia-se após a coleta de dados (etapa anterior), os dados coletados são tratados e tabulados pelo Núcleo de Estatística e Diagnósticos (NED) e os resultados são encaminhados à CPA; **Análise dos Dados e Devolutivas:** após a análise dos resultados pela CPA é feita a devolutiva para a Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenações de Curso, Professores e Alunos obedecendo ao cronograma proposto. A análise por parte da CPA é feita à luz dos indicadores contidos nos Eixos 2 a 5 e das propostas do PDI.

**Consolidação Geral do Relatório Final:** A partir dos dados, quantitativos e qualitativos, coletados, tabulados, analisados e validados, a CPA procede à elaboração do relatório final que é então submetido ao eMEC.

#### 4 – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A divulgação e análise dos resultados da auto avaliação é feita a partir de metodologia pautada nas dez dimensões, porém, considerando-as inseridas e distribuídas nos cinco Eixos analíticos propostos pelo INEP/SINAES dentro da nova proposta de avaliação institucional.

Os dados são coletados separadamente, de acordo com os setores envolvidos, a partir dos indicadores propostos em cada uma delas e posteriormente é feita a análise a partir do cruzamento das informações. Sempre tendo como referência os dados apontados e elencados no Relatório do ano anterior permitindo assim evidenciar os avanços ocorridos a partir das ações corretivas apontadas.

Os resultados, após tabulados e analisados, são divulgados ao corpo docente e respectivos coordenadores, bem como ao Reitor e Pró-Reitor de Graduação e à coordenação do EaD.

A devolutiva aos alunos e funcionários acontece gradativamente no período subsequente a avaliação conforme cronograma estabelecido previamente pela CPA.

## **5 – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**

Ao término de cada ciclo da autoavaliação é elaborado, para cada curso e para cada setor, um quadro de metas de ações previstas, ações realizadas e perspectivas para o próximo ciclo avaliativo.

Este quadro serve como roteiro para a elaboração do plano de melhoria de cada setor ou curso para o ano subsequente onde será novamente confrontado ao término do próximo ciclo avaliativo permitindo não apenas o planejamento mas também o acompanhamento e retroalimentação dos processos internos, sejam eles acadêmicos ou de gestão.

Algumas ações passaram a ser, a partir dos planos de melhoria, sistematizadas e institucionalizadas como por exemplo o apoio pedagógico a discentes e docentes, as oficinas pedagógicas e os programas de capacitação promovidos para os docentes (Programa de Educação Continuada - PEC).

No âmbito estrutural, entre os principais avanços ocorridos destacam-se para este ciclo a reestruturação da Coordenação de Ação Acadêmica, aproximação do ensino presencial e a distância, utilização de ensino por meio de recursos tecnológicos em todos os cursos reconhecidos, dentro do estabelecido em legislação.

No âmbito acadêmico destacam-se a maior visibilidade das ações de apoio ao docente e ao discente realizadas pelo NAP, o projeto ENADE que institucionaliza ações específicas com foco na avaliação externa dos alunos, além da consolidação dos resultados positivos obtidos nas avaliações externas sendo que diversos cursos tiveram avaliações máximas na maioria dos quesitos definidos pelo MEC/INEP e o aumento no índice geral de cursos (IGC) da UniFil.

Detalhes dos planos de melhorias, das metas e ações previstas e realizadas e também as perspectivas para o próximo ciclo avaliativo podem ser consultados de forma individualizada.

## **6 – PROCESSOS DE GESTÃO**

Os processos de gestão acadêmico administrativas se encontram fortemente vinculados aos processos de avaliação, sejam elas internas ou externas.

A ampla autonomia assegurada aos colegiados para revisão de seus PPCs permite, a partir do resultado das autoavaliações ou por constatações identificadas pelos colegiados de curso, que os projetos pedagógicos sejam constantemente



reformulados. Os resultados da última avaliação institucional permitem inferir que a participação dos docentes na constante avaliação dos PPCs é um ponto forte do processo de autonomia e gestão acadêmica dos cursos.

Ainda como resultado das avaliações internas e do processo de autoavaliação são inúmeras as melhorias tanto nos processos internos (acadêmicos e administrativos) quanto nas instalações para adequação aos anseios levantados pelo corpo social da IES no processo avaliativo. Destacam-se aqui as inovações tecnológicas nos procedimentos administrativos como o controle de acesso por biometria, protocolo eletrônico, portal do aluno e do professor, ampliação da cobertura de internet sem fio nas diversas unidades (campus) que permitem ao aluno e ao corpo técnico administrativo amplo acesso aos recursos institucionais.

No âmbito das avaliações externas realizadas pelo Exame Nacional (ENADE) fica evidente a utilização dos resultados obtidos pelos diversos cursos como instrumento para reformulação das propostas pedagógicas e conteúdos a serem contemplados na formação dos profissionais. Estes resultados, conforme demonstrado no item 2 deste Relatório Institucional demonstram o aumento significativo no conceito institucional (IGC contínuo) posicionando a UniFil entre as melhores universidades do Brasil de acordo com os padrões de qualidade definidos pelo MEC/INEP.

Quando consideradas as avaliações externas realizadas durante os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos os indicadores também demonstram o total comprometimento das ações da gestão acadêmica e administrativa com as propostas do PDI.

Quando confrontadas as ações da gestão com os objetivos e metas do PDI fica mais uma vez evidenciado o pleno atendimento das propostas uma vez que todos os objetivos e metas traçados para o quinquênio 2011-2015 foram atendidos.

## **7 – DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

O melhor demonstrativo da evolução institucional considerando o contexto institucional e a realidade onde está inserida são os indicadores já apresentados em outros pontos deste Relatório e também nos demais instrumentos institucionais e no formulário eletrônico dentre os quais podemos destacar:

- Ampliação do número de matrículas nos primeiros anos – captação por processo seletivo;
- Significativo aumento das matrículas por transferências externas – captação por transferências de outras IES;
- Redução dos índices de evasão nos diversos cursos;
- Aumento dos Conceitos dos cursos junto ao MEC (todos os cursos com conceito 3 ou superior);
- Elevação do IGC contínuo da UniFil de 2,26 (IGC 3) no ano de 2010 para 3,16 (IGC 4) no ano de 2014;
- Reformulação e readequação de PPCs garantindo a tanto a flexibilização dos currículos com ações interdisciplinares garantindo a plena formação do profissional formado na UniFil.
- Significativa melhoria nos processos de comunicação interna e interlocução com o mercado e com a sociedade;
- Constante manutenção e ampliação dos espaços físicos como a instalação de laboratórios específicos para diversos cursos, construção do Hospital Veterinário, e ampliação da área de experimentação para o curso de Agronomia.
- Garantia da sustentabilidade financeira;

Londrina, Março de 2015